

# Informe FUP

10.12.2008

---

## **Petroleiros estão aprovando paralisações no dia 16 contra a 10ª Rodada**

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás estão aprovando o indicativo da FUP de paralisações ao longo de todo o dia 16 para pressionar o governo a suspender a 10ª Rodada de Licitações, prevista para ocorrer no dia 18. No Sindipetro PE/PB, as assembléias foram concluídas nesta quarta-feira, 10, e aprovaram o indicativo da FUP. Os petroleiros também estão aprovando a paralisação nas bases do Sindipetro Unificado SP, Sindipetro MG, Sindipetro Amazonas, Sindipetro ES e do Sindipetro RN. No Sindipetro PR/SC, as assembléias ocorrerão manhã, dia 11. Também nesta quinta-feira, 11, a diretoria do Sindipetro NF se reúne para avaliar e dar encaminhamento ao indicativo da FUP. Nas bases do Ceará, Bahia e de Duque de Caxias, os sindicatos farão mobilizações para cobrar o cancelamento do leilão.

No dia 16, a FUP fará uma grande manifestação no Rio de Janeiro, com participação da CUT, MST, UNE e demais movimentos sociais, além da Frente Nacional Petroleira. O ato conjunto reafirmará para a sociedade a urgência de uma nova legislação para regular o setor petrolífero. A FUP pretende reunir centenas de manifestantes na Praça da Candelária, a exemplo dos atos realizados anteriormente pela categoria petroleira. Os sindicatos da Federação que ficam próximos ao Rio de Janeiro enviarão caravanas de trabalhadores e militantes para participarem da mobilização que cobrará a suspensão da 10ª Rodada.

## **Interstício: negociação da FUP garante extensão do Acordo da Bacia de Campos para Urucu e P-34 (ES)**

A comissão especial de negociação formada pela FUP e Petrobrás para discutir a extensão do Acordo da Bacia de Campos (Dia de Desembarque) para as demais bases do E&P com regime de confinamento reuniu-se nesta terça-feira, 09, para dar continuidade à negociação. A FUP garantiu na campanha reivindicatória o compromisso da Petrobrás em estender o item do acordo referente ao interstício para as unidades onde o intervalo de 11 horas entre jornadas não estivesse sendo aplicado. A empresa apresentou um breve histórico do Acordo da Bacia de Campos e reafirmou o compromisso assumido em mesa de negociação com a FUP. A P-34, no Espírito Santo, e a Província Petrolífera de Urucu, na UN-AM, terão o interstício implantado pela Petrobrás. A FUP continua pleiteando a extensão do acordo para o Rio Grande do Norte, Ceará e demais unidades do Espírito Santo, entre outras bases do E&P, onde há regime de confinamento.

Em relação ao deslocamento dos trabalhadores do E&P em regimes especiais, esta questão continua em discussão na Comissão de Regimes de Trabalho (veja matéria abaixo).

**Mobilizações no Ceará e no Rio Grande do Norte** – os petroleiros realizaram terça-feira, 09, atrasos de duas horas nos embarques para as plataformas marítimas no Rio Grande do Norte e Ceará, assim como no Pólo Industrial de Guamaré (RN), para pressionar a Petrobrás a avançar na negociação com a FUP. A categoria cobra a extensão do Acordo da Bacia de Campos, tanto no que diz respeito ao intervalo mínimo entre jornadas, como em relação ao deslocamento dos trabalhadores do E&P em regimes especiais.

## **Comissão de Regimes de Trabalho: FUP questiona impacto das reduções de custo sobre escalas e jornadas**

Na reunião da Comissão de Regimes de Trabalho realizada nesta quarta-feira, 10, a FUP denunciou uma série de arbitrariedades que estão ocorrendo nas unidades da Petrobrás, em função de algumas medidas tomadas pela empresa para reduzir custos. Na Replan e nas unidades do Rio Grande do Norte e do Ceará, por exemplo, a Petrobrás cortou despesas que têm impactos diretos nos regimes de trabalho. A FUP citou como exemplo alterações nas escalas, jornadas, horas extras e dobradinhas, que configuram descumprimento dos acordos pactuados com a categoria. A empresa ficou de averiguar as denúncias e se pronunciar sobre esta questão na próxima reunião da Comissão, prevista para a segunda quinzena de janeiro.

**Embarque e desembarque** - outra questão abordada pela FUP na reunião da Comissão foram as demandas em relação aos embarques e desembarques nas unidades do E&P e da Petrobrás Transporte, onde os petroleiros estão submetidos a regimes de trabalho especiais. A FUP propôs que a empresa utilize a cláusula 24 do atual Acordo Coletivo como alternativa para resolver o impasse referente ao deslocamento destes trabalhadores. A Petrobrás irá avaliar a proposta e também se pronunciará sobre esta questão na próxima reunião da Comissão.

***Direção Colegiada da FUP***